

# ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DO ALHO

RESUMO DO MERCADO, PREÇOS, IMPORTAÇÕES E DA PRODUÇÃO NACIONAL DE ALHO  
DE JANEIRO A JULHO DE 2016

Engº Agrº Marco Antônio Lucini  
marcolucini@gmail.com

O mês de julho caracteriza-se, no mercado de alho do Brasil, como o final do período de entressafra, que são os meses de maio e junho quando é comum uma alta nos preços.

Alhos novos produzidos no Cerrado Brasileiro, alhos novos chineses e espanhóis entram no mercado nacional sempre a partir de julho de cada ano e causam impacto nos preços praticados, dependendo da produção, preço Fob praticado e cotação do dólar. Geralmente, pelo aumento da oferta de alho nesse período, começa uma redução nos preços praticados desde o produtor até o varejo quando comparados com os meses de maio e junho. No ano de 2016 o “efeito safra” da produção já derrubou os preços no atacado em 18%, de acordo com dados do Ceagesp/SP.

## 1. DAS IMPORTAÇÕES

DE JANEIRO A JULHO, DADOS OFICIAIS, MERCADORIA LIBERADA, CAIXAS DE 10 Kg.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	1.701.275	26.890.336,00	15,81
fev	1.680.423	29.742.108,00	17,70
mar	1.673.124	30.896.601,00	18,47
abr	1.543.386	27.875.427,00	18,06
maio	1.408.169	26.891.043,00	19,10
jun	1.592.313	31.131.848,00	19,55
jul	1.998.244	39.303.659,00	19,67
Total até jul	<b>11.596.934</b>	<b>212.731.022,00</b>	18,34
<b>média mensal</b>	<b>1.656.705</b>	<b>30.390.146,00</b>	<b>18,34</b>

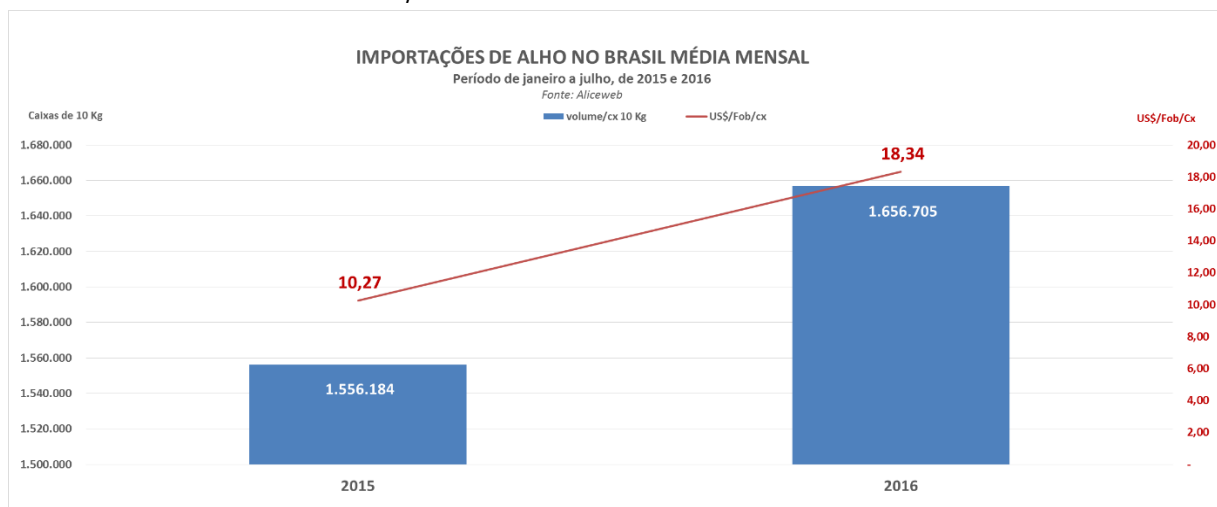
Fonte: Aliceweb

O volume importado até julho de 2016 já atinge 11,596 milhões de caixas de 10 Kg. Foram importadas 703,65 mil caixas a mais que no mesmo período de 2015 o que representa 6,5%.

A média mensal foi de 1,656 milhão de caixas e o valor declarado de US\$ 18,34/cx/Fob. O valor declarado em 2016 foi maior em US\$ 8,07/caixa que no mesmo período de 2015. Em média até julho de 2016 o alho importado custou 78,59% a mais que no mesmo período anterior e esse é um dos motivos da alta do preço do alho desde o final de 2015.

A diminuição da oferta internacional, o aumento no preço Fob além da alta do dólar no Brasil não afetaram as importações e o consumo de alho no país no período de janeiro a julho de 2016. Houve inclusive esse pequeno aumento de 703 mil caixas no volume importado.

## IMPORTAÇÕES DO ALHO DE JANEIRO A JULHO NOS ANOS DE 2015 E 2016 MÉDIA MENSAL – CAIXAS E US\$ FOB

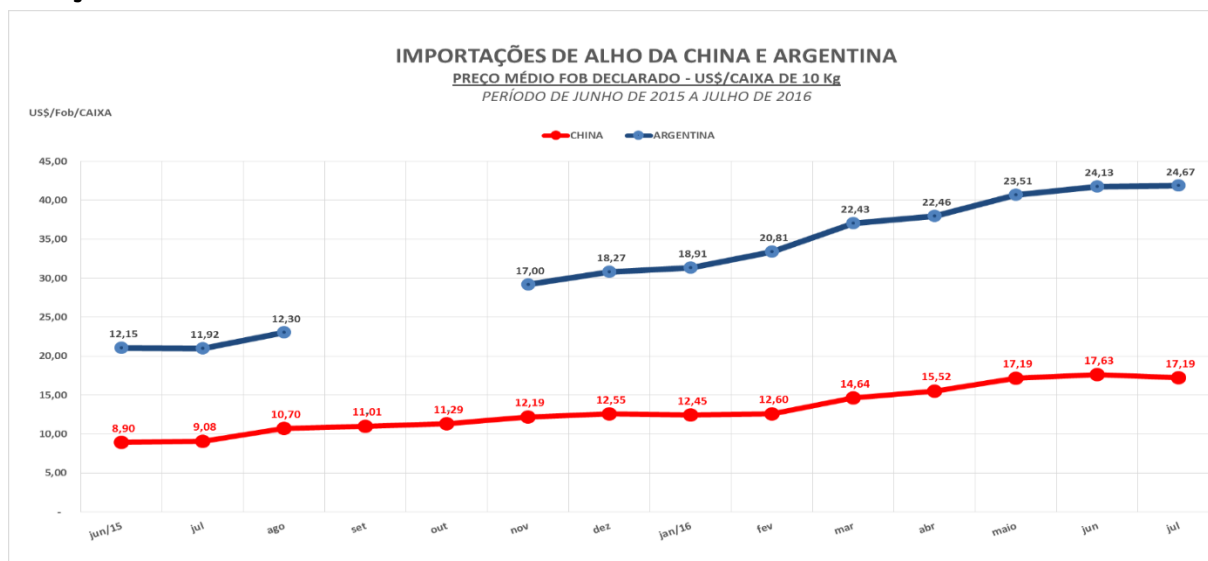


Fonte: Aliceweb

Devido a fatores climáticos houve uma redução na produção de alho da China, na safra de 2016, ao redor de 15/20%. Por isso os preços reais e não os declarados nas importações em US\$/Fob dobraram no mercado internacional com reflexos diretos aqui no Brasil, especialmente no atacado e varejo. Em julho de 2015 o preço médio declarado do alho vindo do país asiático foi de US\$ 9,08/caixa/Fob. Esse preço foi crescendo e em julho de 2016 (primeiro mês da chegada da safra “nova”) atingiu US\$ 17,19.

O preço Fob do alho argentino, nosso segundo fornecedor, sempre acompanha a tendência do chinês, que é quem dita os valores no mercado internacional, só que em média são a mais por caixa, como foi o caso de julho com US\$ 7,48, como pode ser observado no gráfico abaixo.

## PREÇOS FOB PRATICADOS E DECLARADOS PELA CHINA E ARGENTINA PARA O BRASIL



Fonte: Aliceweb

## **2. DAS IMPORTAÇÕES DE ALHO DE JANEIRO/JULHO DE 2016**

### **2.1 RESUMO DOS TRÊS PAÍSES MAIORES FORNECEDORES**

#### **TOTAL ATÉ JULHO E MÉDIA MENSAL**

<b>País</b>	<b>Até julho/2016</b>	<b>volume - cx</b>	<b>US\$ declarado</b>	<b>US\$/caixa/declarado</b>
<b>China</b>	Total	5.946.346	92.317.123,00	
	Média mensal	849.478	13.188.160,43	15,53
<b>Argentina</b>	Total	4.306.232	93.655.713,00	
	Média mensal	615.176	13.379.387,57	21,75
<b>Espanha</b>	Total	1.074.773	21.742.619,00	
	Média mensal	153.539	3.106.088,43	20,23

Fonte: Aliceweb

### **2.2 RESUMO DOS DEMAIS PAÍSES FORNECEDORES**

#### **TOTAL ATÉ JULHO DE 2016**

<b>País</b>	<b>Até julho/2016</b>	<b>volume - cx</b>	<b>US\$ declarado</b>	<b>US\$/caixa/declarado</b>
<b>Chile</b>	Total até julho	69.378	1.470.678,00	21,20
<b>México</b>	Total até julho	72.680	1.583.520,00	21,79
<b>Perú</b>	Total até julho	56.925	1.204.839,00	21,17
<b>Taiwan</b>	Total até julho	67.950	706.382,00	10,40
<b>Egito</b>	Total até julho	2.650	50.148,00	18,92

Fonte: Aliceweb

Continua chamando a atenção a importação de alhos de Taiwan. No período de jan/julho de 2016 já são 67.950 caixas e o preço médio declarado de apenas US\$ 10,40/caixa/Fob praticamente 50% do preço praticado no mercado internacional. O volume é pequeno perto do total importado, mas preocupa já que há fortes indícios de subfaturamento para burlar o fisco.

Julho marcou também a volta de maior oferta de alhos espanhóis com um volume de 894 mil caixas da nova safra. A Espanha é o nosso terceiro maior fornecedor de alho. No mundo, nos últimos anos, a Espanha voltou a ser o segundo exportador de alho, ficando só atrás da China e passando a Argentina, com um volume ao redor das 15 milhões de caixas anualmente, das quais em média 8% são destinadas ao Brasil.

## **ALHO NACIONAL**

As áreas de cultivo de alho no sul do Brasil (RS, SC e PR) já estão com 100% do plantio realizado. Devido à falta de alho-semente houve uma diminuição de 10 a 15% nas áreas de cultivo, especialmente no Rio Grande do Sul. O inverno está intenso e isso é bom pra toda região produtora de alho nos estados sulinos, pois tivemos a “vernalização natural” o que é um indicativo de uma excelente safra.

A colheita e comercialização do alho “vernalizado” do Cerrado do Brasil, que apresentou um incremento médio, nas áreas de cultivo de 20%, fechando com 6.500 hectares plantados em 2016, já está a pleno vapor. A safra é excelente tanto na qualidade como na produtividade.

Os primeiros lotes de alho já aparecem no mercado nacional. A demanda foi muito grande na primeira quinzena do mês de julho diminuindo um pouco na última semana. O volume já comercializado até julho está ao redor dos 15% da produção. Os preços praticados até agora são em média de R\$ 10,00 acima da classe, dependendo do preparo, classificação, embalagem e do prazo de venda.

Com o aumento da oferta de alhos nacionais agora no mês de agosto, aliado ao maior volume de alho importado num mês (1,99 milhão de caixas em julho/2016) é possível e até provável que o mercado esfrie um pouco.

A excelente produção do Cerrado deverá ser comercializada de forma organizada e aos poucos e esse é o desafio dos produtores. Para isso a região produtora e seus produtores tem muito tempo, até meados de janeiro de 2017 quando entrará no mercado com força o alho do sul e argentino. Para as vendas mais tardias o ideal é o armazenamento do alho em câmaras frias. Assim os produtores do Centro-Oeste poderão manter e estabilizar a oferta e os preços do alho nacional, evitando o “efeito safra” já que o importado, devido a redução da produção chinesa, deverá permanecer com custo alto aos importadores nessa safra de 2016/17.

## **ALHO CHINÊS E ARGENTINO**

A China colheu uma safra menor em 2016 que a anterior, entre 15 e 20%, conforme a região, devido ao frio extremo no início da primavera. A produção é menor e o calibre do alho também. O alho miúdo da safra nova não sai por menos de US\$ 18,00/caixa/Fob e o graúdo a US\$ 22,00, o dobro da safra anterior com tendência de alta. Essa é a notícia que todo produtor de alho nacional espera: quebra na produção chinesa e aumento do preço no mercado internacional, já que o alho importado domina a oferta aqui no Brasil e puxa junto o valor do alho argentino, espanhol e nacional.

A Argentina terminou o plantio de alho da safra de 2016/17 que foi de 14% a mais que em 2015/16. As áreas ficaram ao redor dos 9.500 hectares, menos da metade do que foi plantado na safra de 2011/12. A safra nova começará a ser ofertada a partir de novembro de 2016 e intensificada nos meses de dezembro de 2016, janeiro, fevereiro e março de 2017.

## **DO CONSUMO NACIONAL DE ALHO**

O consumo nacional de alho no ano de 2016 deverá ser ao redor das trezentas mil toneladas ou na linguagem do mercado de 30 milhões de caixas de 10 Kg. O consumo “per cápita” será 1,50 Kg/habitante ano.

A oferta de alhos brasileiros será em torno de 12 milhões de caixas, sendo 9 milhões da região do Cerrado e 3 milhões da região sul.

As demais 18 milhões de caixas serão ofertadas principalmente pela China, Argentina e Espanha.

Mesmo nesse período de recessão, com o aumento do preço do alho no mercado o consumo não diminuiu como mostram os dados do volume importado mais a produção nacional. À exemplo de

outros países o consumo do alho aqui no Brasil é inelástico, talvez devido ao baixo volume consumido e por ser na realidade um tempero com baixo desembolso anual nas despesas familiares.

## **PREÇOS MÉDIOS NO CEAGESP/SÃO PAULO**

As duas tabelas abaixo mostram os preços médios por Kg, no atacado, no Ceagesp/São Paulo, uma no período da nossa entressafra (03/05/2016) e outra no início da oferta brasileira (03/08/2016). Nota-se o efeito safra para o alho nacional, com uma diminuição dos preços praticados de 18% de início de maio para início de agosto. Já o preço do chinês permaneceu inalterado no atacado e isso se deve, com certeza, devido a oferta constante e mensal do mesmo no nosso mercado.

### PREÇOS POR QUILO NO ATACADO, CEAGESP/SP, DIA 03/MAIO/2016

Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior
ALHO NACIONAL	TIPO 7	KG	25,34	26,15	26,97
ALHO NACIONAL	TIPO 6	KG	23,45	24,39	25,34
ALHO NACIONAL	TIPO 5	KG	21,45	22,45	23,45
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 7	KG	21,99	22,49	22,99
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 6	KG	20,82	21,40	21,99
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 5	KG	18,99	19,90	20,82
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	16,00	17,00	18,00

Fonte: Ceagesp/SP

### PREÇOS NO ATACADO, CEAGESP/SP, DIA 03/AGOSTO/2016

Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior
ALHO NACIONAL	TIPO 7	KG	20,90	21,40	21,90
ALHO NACIONAL	TIPO 6	KG	20,04	20,48	20,90
ALHO NACIONAL	TIPO 5	KG	18,90	19,54	20,04
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 7	KG	20,99	21,49	21,99
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 6	KG	20,07	20,53	20,99
ALHO ESTRANG. ARGENTINO	TIPO 5	KG	18,99	19,57	20,07
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	16,00	17,00	18,00

Fonte: Ceagesp/SP

O gráfico abaixo mostra a evolução dos preços médios recebidos pelos produtores nacionais de maio de 2015 até julho de 2016 e os praticados no atacado, no Ceagesp em São Paulo.

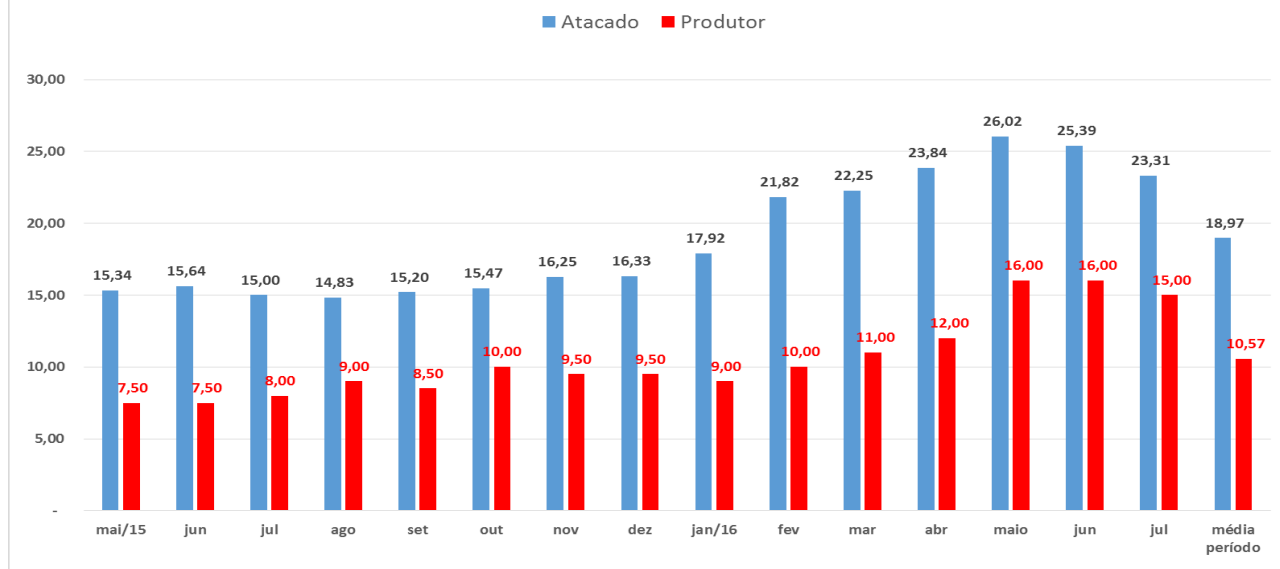
A alta nos preços praticados, que foi causada principalmente pela subida do preço Fob praticado pela China e pela alta do dólar pode ser constatada no gráfico à partir de janeiro de 2016.

Os meses de entressafra, maio e junho, são os que apresentam os maiores preços praticados. Já julho, com safra nova, os dados mostram uma pequena baixa nos preços do alho no mercado nacional.

A média do período de maio de 2015 a julho de 2016 indica que o preço praticado no atacado foi de R\$ 18,97 o quilo e a nível de produtor de R\$ 10,57.

## PREÇO MÉDIO DO ALHO NO ATACADO - CEAGESP/SÃO PAULO e AOS PRODUTORES

PERÍODO: MAIO/2015 A JULHO DE 2016  
R\$/Kg



Fonte: Prohortweb e autor

Elaboração: Engº Agrº Marco Antônio Lucini  
[marcolucini@gmail.com](mailto:marcolucini@gmail.com)